

Leila Pinheiro, Feliz

Para quem bem viveu o amor
Duas vidas que abrem
No acabam com a luz
So pequenas estrelas que correm no cu
Trajetôrias opostas
Sem jamais deixar de se olhar

um carinho guardado
No cofre de um corao que voou
um afeto deixado nas veias
De um corao que ficou
a certeza da eterna presena
Da vida que foi, na vida que vai
saudade da boa, feliz cantar

Que foi, foi, foi
Foi bom e pra sempre ser
Mais, mais, mais
Maravilhosamente amar